

## EA CAFAR 2017 – GABARITO OFICIAL

### CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS - FARMÁCIA BIOQUÍMICA

VERSÃO A	
QUESTÃO	GABARITO
31	A
32	A
33	<u>A</u>
34	B
35	A
36	B
37	D
38	C
39	B
40	B
41	D
42	D
43	D
44	D
45	D
46	#
47	B
48	A
49	C
50	B
51	D
52	A
53	A
54	B
55	A
56	D
57	B
58	B
59	A
60	#

VERSÃO B	
QUESTÃO	GABARITO
31	#
32	B
33	A
34	C
35	B
36	D
37	A
38	A
39	B
40	A
41	D
42	B
43	B
44	A
45	#
46	A
47	A
48	<u>A</u>
49	B
50	A
51	B
52	D
53	C
54	B
55	B
56	D
57	D
58	D
59	D
60	D

- A questão com # foi anulada.
- A questão sublinhada teve o gabarito alterado.
- As demais questões permaneceram inalteradas.

## JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA PARA ANULAÇÃO DA QUESTÃO

### 46 VERSÃO A / 31 VERSÃO B

Segundo a obra de referência: HENRY, John Bernard. *Diagnósticos clínicos e tratamentos por métodos laboratoriais*. 21. ed. São Paulo: Manole, 2008., as "espécies *Serpulina* e *Brachyspira* têm sido associadas com síndromes gastrointestinais, embora uma associação definitiva dessas bactérias com doenças ainda não seja universalmente aceita. (p. 1301). Sendo assim há inconsistência da relação entre a assertiva considerada como correta e o comando da questão.

### 60 VERSÃO A / 45 VERSÃO B

Há duplicidade de alternativas corretas, pois, de acordo com a referência de base discriminada no edital, HOFFBRAND, A. V.; MOSS, P.A.H.; PETTIT, J.E. *Fundamentos em hematologia clínica*. 6. ed. São Paulo: Artmed, 2013. 464 p., de fato, a alternativa "D" também apresenta informações corretas acerca das células-tronco mieloide ou hematopoética.

## JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA PARA ALTERAÇÃO DA QUESTÃO

### 33 VERSÃO A / 48 VERSÃO B

Há inconsistência na fundamentação da questão no que se refere à organização do laboratório clínico, conforme excerto do documento a seguir:

#### 5 CONDIÇÕES GERAIS

##### 5.1 Organização

5.1.1 O laboratório clínico e o posto de coleta laboratorial devem possuir alvará atualizado, expedido pelo órgão sanitário competente.

5.1.2 O laboratório clínico e o posto de coleta laboratorial devem possuir um profissional legalmente habilitado como responsável técnico.

5.1.2.1 O profissional legalmente habilitado pode assumir, perante a vigilância sanitária, a responsabilidade técnica por no máximo: 02 (dois) laboratórios clínicos ou 02 (dois) postos de coleta laboratorial ou 01 (um) laboratório clínico e 01 (um) posto de coleta laboratorial.

5.1.2.2 Em caso de impedimento do responsável técnico, o laboratório clínico e o posto de coleta laboratorial devem contar com um profissional legalmente habilitado para substituí-lo.

5.1.3 Todo laboratório clínico e o posto de coleta laboratorial, público e privado devem estar inscritos no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES.

[...]

5.1.5 O laboratório clínico e o posto de coleta laboratorial devem dispor de instruções escritas e atualizadas das rotinas técnicas implantadas.

Fonte:

<http://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/legislacao/item/rdc-302-de-13-de-outubro-de-2005>

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC n. 302, de 13 de outubro de 2005. Dispõe sobre Regulamento Técnico para funcionamento de Laboratórios Clínicos. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 14 out. de 2005.